

Química e Educação Física: Integrando para o trabalho interdisciplinar

* Maikon Moises de Oliveira Maia¹ (FM), Ayla Marcia Cordeiro Bizerra² (PQ). * maikon.maia@ifrn.edu.br

^{1,2} Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN *Campus* Pau dos Ferros - BR 405, KM 154, Bairro Chico Cajá, CEP 59900-000.

Palavras-Chave: *Ensino, Integrar, interdisciplinaridade*

Introdução

Acredita-se que um dos principais desafios docente é desenvolver de forma satisfatória estratégias de ensino que cativem o aluno ao aprendizado.

Dentre as inúmeras estratégias que podem ser utilizadas considera-se como uma alternativa viável e cativante o ensino interdisciplinar, o qual pode caracterizar o rompimento com o ensino tradicional (Trindade, 2008), quebrando assim as barreiras existentes entre as disciplinas.

Partindo desse princípio, de rompimento com a prática tradicional nas aulas de Educação Física e Química, este estudo teve como objetivo realizar a integração dos conteúdos dessas disciplinas para posteriormente trabalhar de forma interdisciplinar em uma turma de 1º ano de ensino médio do curso de alimentos do IFRN – *Campus* Pau dos Ferros/RN.

Como aporte metodológico utilizamos a pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, a partir dos documentos oficiais utilizados pelos professores do IFRN - *Campus* Pau dos Ferros/RN, a saber: 1 – Projeto pedagógico de curso técnico de nível médio em alimentos na forma integrada presencial; e 2 – Livro didático 3 de Química do plano nacional do livro didático distribuído pelo MEC.

Resultados e Discussão

Para organizar a integração considerou-se a triangulação mencionada por Moreira (2011) quando se trata em análise dados qualitativos.

A integração, segundo Fazenda (2002), é considerada uma parte formal que precede o trabalho interdisciplinar. Ao analisar os documentos oficiais usado pelos professores das disciplinas de Química e Educação Física percebe-se uma aproximação, a qual, ao nosso ver, carece de ser trabalhada em conjunto.

Na ementa da disciplina de Educação Física apresentada no projeto pedagógico de curso técnico de nível médio em alimentos na forma integrada presencial é apresentado como conteúdo o “aspectos biológicos, culturais e sociais do corpo”.

Estes conteúdos apresentam pontos em comum com os conteúdos da disciplina de Química verificados através dos capítulos do livro (de Química) “**Introdução à bioquímica, lipídeos, carboidratos e proteínas**”.

Os aspectos biológicos do corpo podem ser potencializados através da alimentação, atividade física, suplementação e esteroides anabolizantes, os quais podem interagir perfeitamente com os conteúdos supracitados do livro de Química.

Apresentaremos algumas proposições, fruto da integração, as quais os docentes podem fazer uso adequando a sua realidade.

- **Alimentação:** Na Química pode ser trabalhado as formulas estruturais das macromoléculas e o professor de Educação Física faz a relação das macromoléculas com o exercício físico;
- **Suplementação:** Na Química pode ser trabalhado os suplementos a base das proteínas, de carboidratos, das amins, entre outros, verificando e nomeando os radicais presentes nestes compostos e na Educação Física trabalhar os efeitos causados no corpo por estes composto, indicações e contra-indicações;
- **Esteroides:** Na Química pode ser trabalhado as formulas, os radicais presentes nestes compostos e na Educação Física trabalhar os malefícios, as contra-indicações e até um trabalho social de conscientização.

Conclusões

Portanto, mediante o exposto, é perceptível através da integração dos conteúdos uma aproximação entre as disciplinas de Química e Educação Física. No entanto, essa aproximação, digamos virtual, necessita de uma atitude, conforme Fazenda (2009), para se transformar em realidade, ou seja, para que saia do papel e se transforme em um trabalho de ação interdisciplinar.

Agradecimentos

Agradecemos ao IFRN - *Campus* Pau dos Ferros pelo incentivo à pesquisa e aos professores de Química Kaiser Souza e Ayla Bizerra que teve a paciência para a construção deste estudo.

FAZENDA, I. C. A. **Integração e interdisciplinaridade no ensino Brasileiro: efetividade ou ideologia**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2002

FONSECA, M. R. M. **Química 3: Manual do professor**. São Paulo: Ática, 2013

IFRN. **Projeto pedagógico de curso técnico de nível médio em alimentos na forma integrada presencial**. Natal/RN, 2011

MOREIRA, M. A. **Metodologia de pesquisa em ensino**. São Paulo: Livraria da Física, 2011

TRINDADE, D. F. **Interdisciplinaridade: um novo olhar sobre as ciências**. In: FAZENDA, I. C. A. **O que é Interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2008, p. 64-83